

PERCEPÇÃO, COLABORAÇÃO E DESAFIOS INSTITUCIONAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Formação Inicial e Continuada de professores

Nathalie de Oliveira Arakaki^[1]

Maria Helena da Silva Andrade^{2[2]}

Introdução: A Educação Ambiental (EA) está presente no cotidiano das pessoas e constitui um componente essencial da formação cidadã, sendo integrada à educação básica e superior por meio de leis, diretrizes e regulamentações nacionais. Afirmar que é complementada pelos autores Pessoa, Silva e Azevedo (2022), ao destacarem que as escolas devem inserir diversos temas relacionados à sociedade, de modo que os alunos possam utilizar esse conhecimento em seu cotidiano. No contexto do ensino superior, especialmente nos cursos de licenciatura e bacharelado diretamente ligados às questões ambientais, como o curso de Ciências Biológicas, a EA assume papel estratégico na formação de profissionais críticos e comprometidos com a sustentabilidade. No entanto, preparar docentes para lecionar sobre essa temática ainda representa um desafio significativo para muitas universidades brasileiras. Buratti *et al.* (2021) já destacam a necessidade de que os professores sejam críticos e aptos a discutir questões socioambientais. Assim, compreender as percepções dos professores, bem como os desafios enfrentados no ensino da EA, torna-se fundamental para o aprimoramento das grades curriculares e para a implementação de mudanças institucionais que favoreçam uma formação mais integrada e transformadora.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar as percepções, práticas e desafios relacionados à Educação Ambiental a partir da visão de docentes em duas instituições de ensino superior públicas, sendo uma de órgão federal e outra de órgão estadual.

Procedimentos metodológicos: A metodologia utilizada consistiu na aplicação de questionários semi-abertos aos docentes, cujas respostas foram analisadas com base na Análise de Conteúdo de Bardin (1977). A pesquisa investigou as percepções, colaborações e desafios institucionais relacionados à EA nos cursos dessas duas Universidades.

Resultados: Entre as questões abordadas, destacaram-se a visão dos docentes sobre a EA, que variou entre otimismo na Universidade Estadual e incertezas na Universidade Federal; obstáculos comportamentais dos estudantes; limitações na oferta de disciplinas e projetos interdisciplinares; e a necessidade de maior colaboração intersetorial. Apesar de iniciativas como o projeto Sala Verde e ações do CABio, observou-se baixa adesão e desconhecimento por parte de alunos e professores.

Conclusão: Conclui-se que a ampliação do tempo de formação em Educação Ambiental, aliada ao maior envolvimento dos docentes em projetos institucionais, pode contribuir para o fortalecimento da EA nos cursos de Ciências Biológicas. A pesquisa aponta que a falta de sensibilização docente e uma compreensão restrita da EA ainda dificultam a formação de educadores críticos, reflexivos e socialmente engajados.

Palavras - chaves: Ensino Superior. Desafios institucionais. Formação de professores.

^[1] Mestra no Ensino de Ciências. UFMS (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul).
nathalie.arakaki@ufms.br

^[2] Doutora em Ecologia . UFMS (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul).
helenandrade@ufms.br

PERCEPTION, COLLABORATION, AND INSTITUTIONAL CHALLENGES OF ENVIRONMENTAL EDUCATION IN BIOLOGICAL SCIENCES UNDERGRADUATE COURSES

Initial and Continuing Teacher Education

Nathalie de Oliveira Arakaki^[1]

Maria Helena da Silva Andrade^[2]

Introduction: Environmental Education (EE) is present in people's daily lives and constitutes an essential component of citizenship education, being integrated into basic and higher education through national laws, guidelines, and regulations. This assertion is complemented by Pessoa, Silva, and Azevedo (2022), who emphasize that schools should incorporate various themes related to society so that students can apply this knowledge in their everyday lives. In the context of higher education, especially in undergraduate teacher education and bachelor's degree programs directly related to environmental issues—such as Biological Sciences—EE plays a strategic role in the training of critical professionals committed to sustainability. However, preparing educators to teach this subject remains a significant challenge for many Brazilian universities. Buratti et al. (2021) highlight the need for teachers to be critical and capable of discussing socio-environmental issues. Thus, understanding teachers' perceptions, as well as the challenges faced in teaching EE, becomes fundamental for improving curricular structures and implementing institutional changes that promote more integrated and transformative education. **Objective:** This study aimed to analyze perceptions, practices, and challenges related to Environmental Education from the perspective of faculty members at two public higher education institutions, one federal and one state-level. **Methodological Procedures:** The methodology consisted of administering semi-

structured questionnaires to faculty members, whose responses were analyzed using Bardin's Content Analysis (1977). The research investigated perceptions, collaborations, and institutional challenges related to EE in the programs offered by these two universities. Results: Among the issues addressed, the findings highlighted faculty members' views on EE, which ranged from optimism at the state university to uncertainty at the federal university; students' behavioral obstacles; limitations in the offering of courses and interdisciplinary projects; and the need for greater intersectoral collaboration. Despite initiatives such as the *Sala Verde* project and actions promoted by CABio, low participation rates and a lack of awareness among students and faculty were observed. Conclusion: It is concluded that expanding the duration of Environmental Education training, together with greater faculty involvement in institutional projects, may contribute to strengthening EE in Biological Sciences programs. The study indicates that insufficient faculty awareness and a limited understanding of EE continue to hinder the education of critical, reflective, and socially engaged educators.

[1] Master's degree in Science Education. UFMS (Federal University of Mato Grosso do Sul). nathalie.arakaki@ufms.br

[2] PhD in Ecology. UFMS (Federal University of Mato Grosso do Sul). helena.andrade@ufms.br